

2015

BAD

Associação

Portuguesa de

Bibliotecários

Arquivistas e

Documentalistas

associação portuguesa
de bibliotecários, arquivistas e documentalistas



PLANO DE ATIVIDADES 2015

Rua Morais Soares, 43-C, 1º Frte | 1900-341 Lisboa PORTUGAL

Tel: +351 21 816 19 80 | Fax: +351 21 815 45 08 | e-mail: bad@bad.pt

Índice

Introdução.....	2
1. Ação Política e Social.....	4
2. Associados.....	5
3. Grupos de Trabalho.....	8
Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais (GT-AV)	8
Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)	9
Grupo de Trabalho de Bibliotecas da Administração Central (GT-BAC).....	10
Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)	10
Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)	12
Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas (GT-BP).....	16
Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo	17
Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)	18
4. Eventos e iniciativas	20
5. Relações internacionais com outras estruturas associativas.....	25
6. Setor Editorial.....	25
7. Setor da Formação	29
8. Reorganização interna da BAD.....	41
9. Situação Financeira	41

Introdução

Contribuir para a permanente adequação da Associação às necessidades dos seus membros e da sociedade da informação em geral, reforçando canais de comunicação e de interação, é o grande objetivo do Conselho Diretivo Nacional da BAD.

No ano de 2015, procurar-se-á, uma vez mais, corresponder a novos desafios. Aguarda-nos uma intensa atividade realizada em prol dos associados e dos profissionais da gestão de informação. Encontra-se planeado um elevado número de ações que esperamos possam contribuir para a mobilização dos profissionais em torno da defesa de valores de cidadania. Esperamos, igualmente, que a nossa atuação possa contribuir para a afirmação e dignificação social da profissão e para o reconhecimento e visibilidade da Associação numa comunidade mais alargada.

Advocacy volta a ser palavra de ordem. Atuar de modo planeado e estratégico para alcançar os resultados almejados.

Com a retração profunda da economia, os profissionais da gestão de informação enfrentam novos desafios que implicam criatividade, novas dinâmicas e renovadas formas de encarar o seu papel social. Partilhar experiências e boas práticas, antecipar tendências, pode ser o contributo decisivo de uma Associação inclusiva.

É necessário continuar a demonstrar que as bibliotecas, os arquivos, os serviços de informação têm um papel crucial nas nossas comunidades e que são essenciais na sociedade da informação.

Conscientes da necessidade desta intervenção, mas igualmente da necessidade de preservar a sustentabilidade financeira da Associação, definimos um plano de atividades realista em que se realça:

- Incremento do relacionamento com outros *stakeholders* de modo a ampliar as bases e redes da Associação. Destaca-se a discussão da abertura da BAD a profissionais de diferentes contextos institucionais e formativos, tomando lugar de relevo o debate dos próprios estatutos; a articulação com jovens profissionais e alunos universitários, prosseguindo uma estratégia de debate de ideias em torno das saídas profissionais e da afirmação social da gestão da informação; o fomento dos contactos com associações de outros países, através do estabelecimento de protocolos de colaboração com outras

entidades, esta atuação assume especial importância num momento em que discute a saída por dificuldades financeiras de Associações Internacionais, nomeadamente da EBLIDA;

- Desenvolvimento de contactos com outras estruturas sociais e políticas, com o objetivo de sensibilizar e de influenciar as decisões do poder público em favor de causas ou objetivos defendidos pela BAD;

- Publicar, promover e divulgar projetos de investigação ou de atuação e outros estudos que forneçam dados que permitam conhecer melhor os profissionais, a sua intervenção e que contribuam para o seu desenvolvimento;

- Tornar as plataformas BAD facilitadoras de troca de informação, potenciando a competitividade profissional e apoiando a prática profissional.

- Promover a qualificação dos profissionais e suprir necessidades formativas de diferentes contextos e proveniências geográficas, em que se destaca o reforço dos *Webinars* BAD e o início da oferta de formação em *e-learning*. Com esta nova oferta formativa à distância, procura-se viabilizar a formação de quem tem maior dificuldade em se ausentar do local de trabalho, flexibilizando-a e minimizando custos e inconvenientes associados às deslocações.

Destaque, neste ano de 2015, para a realização do 12º Congresso Nacional da Associação que decorrerá em Évora sobre o tema Ligar, transformar e criar valor.

A estabilidade económica da Associação é, igualmente, um dos objetivos pelo que será indispensável obter maior financiamento para as suas atividades e uma maior cooperação e solidariedade entre os seus membros.

Por razões de sustentabilidade da Associação, é fundamental que os associados se sintam motivados para pagar as quotas e que outros profissionais se revejam neste projeto, tornando-se associados. Nesse sentido, daremos a devida continuidade à regularização de quotas, à campanha de angariação de novos associados e de retorno daqueles que se encontram suspensos ou que desistiram.

Face aos constrangimentos referidos, o CDN continuará a identificar problemas e a implementar soluções, dando prioridade a estratégias integradas e à efetiva articulação das políticas e diálogo entre parceiros, prosseguindo simultaneamente o objetivo de melhoria da eficiência na aplicação dos recursos, a simplificação e a otimização de processos.

Traçar um caminho que evite incertezas sobre a viabilidade da Associação e sustentabilidade futuras continua a ser a nossa luta.

Paralelamente, torna-se necessário efetuar uma revisão dos estatutos da associação de forma a adaptar a BAD ao novo paradigma associativo, institucional e profissional, corrigindo eventuais desfasamentos, implementando e potenciando novas dinâmicas que permitam tornar a BAD numa associação capaz de enfrentar os desafios do mundo atual.

1. Ação Política e Social

Em ano de eleições é previsível uma maior recetividade dos atores políticos aos agentes sociais.

A Associação procurará tirar partido deste momento para apresentar as suas preocupações e exercer influência junto dos decisores políticos, económicos e sociais, criando espaço de debate e de argumentação.

Manterá uma vigilância permanente na preservação da dignidade profissional, reagindo às tentativas e ações que configurem menorização da condição de profissional da informação ou que ponham em causa a prestação do serviço público nesta área.

Acompanhará a mobilização internacional em torno da *advocacy* pelas bibliotecas e arquivos. Colaborará na transmissão ou na elaboração de mensagens de impacto, com informações adequadas ao público-alvo, garantindo que estejam disponíveis nos vários meios de comunicação ao seu dispor.

Fomentará a participação e mobilização dos profissionais e dos parceiros sociais, orientada pelos princípios de informação e transparência, em torno da defesa de um ideário comum de salvaguarda da prestação do serviço de informação.

Pugnará pelo cumprimento das regras de ética profissional, recordando o código deontológico da profissão.

Ao nível regional, a manutenção de contactos com entidades locais prosseguirá em 2015, procurando alertar e sensibilizar as instituições da região, para a necessidade de garantir a qualidade dos serviços de documentação e informação prestados por profissionais qualificados, tendo em conta a situação política, social e económica, que se reflete nas instituições e na sociedade em geral.

Em especial, as Delegações, em coordenação com Conselho Diretivo Nacional, responsabilizam-se por:

- Ajudar na implementação regional da campanha nacional de *marketing* promovida pelo grupo de trabalho das Bibliotecas Públicas para promover o papel e a importância das bibliotecas públicas e dos seus profissionais;
- Arquivos: apoiar e mobilizar os profissionais desta área em todas as ações de promoção destes serviços;
- Museus - Centros de documentação e informação: apoiar e mobilizar os profissionais desta área em todas as ações de promoção destes serviços;
- Promover a itinerância regional de exposições alusivas à profissão e à importância dos serviços BAD.

2. Associados

Campanha de angariação de novos associados

Perante o facto de as condições sociais e económicas que o país atravessa, situação que em muito tem afetado os profissionais de documentação e informação, e pela absoluta necessidade de angariar novos associados que pretendam juntar-se à BAD e contribuir para a sua sustentabilidade, a campanha de angariação de novos associados manter-se-á ativa.

A campanha 2014/2015 “**Todos por mais + 1**”, para angariação de novos associados, tem como intenção premiar o esforço dos associados que motivem outros profissionais a tornarem-se associados da BAD.

Os fatores de atratividade passam, fundamentalmente, pelo acesso em condições privilegiadas ao 12º Congresso Nacional da BAD, a realizar em 2015, e descontos no valor das formações do Plano de Formação Contínua de 2014/2015.

A Campanha “**Todos por + 1!**” 2014/2015 será divulgada nas redes sociais, Notícia BAD e portal da BAD, bem como nas várias atividades a desenvolver no desenrolar de 2015, mediante a distribuição de *flyers*.

Modalidades de pagamento de quotas

Atualmente, existe apenas a possibilidade de liquidação de quotas semestral ou anualmente, através de pagamento na rede Multibanco, em dinheiro, presencialmente na sede da associação, através da emissão de cheque ou, ainda, por transferência bancária.

A aspiração do CDN é possibilitar outras periodicidades – mensal e trimestral – e modalidades de pagamento – débito direto.

O débito direto será uma modalidade a aplicar por defeito aos associados que optarem pela periodicidade de pagamento mensal e trimestral.

Para que a BAD consiga oferecer este serviço, é necessário investir na atualização do *software* de gestão de associados, exigência que a sua situação financeira tem impedido mas que irá reavaliar em 2015.

Benefícios a usufruir pelos associados

Em conjunto com o Tesoureiro e o Secretariado da BAD, continuar-se-á o trabalho de angariação de benefícios a usufruir pelos associados, junto de entidades de várias áreas (livrarias, espaços culturais, hotéis, etc.), instituições com as quais a Associação proporá ou acolherá a iniciativa de estabelecimento de um protocolo.

Estes benefícios só serão passíveis de serem usufruídos por associados que detenham o cartão de associado e a situação do pagamento de quotas regularizada.

Cooperação estreita com as Delegações Regionais

A cooperação estreita das Delegações Regionais na relação com os associados é fundamental.

Por serem estruturas com uma capacidade de implementação a nível local e regional, mais forte que a Sede, são parceiras por excelência de todos os projetos e atividades que o Conselho Diretivo Nacional como um todo pretenda implementar.

É com a sua colaboração que procurará consolidar-se a divulgação da campanha de angariação de novos associados, junto de potenciais associados individuais e coletivos da sua área de influência e, tão importante quanto isso, a campanha de acompanhamento de associados com menor envolvimento com a BAD ou, inclusivamente, em condições de serem demitidos.

Manter-se-á como ponto de ação a divulgação da campanha junto de instituições públicas e privadas como bibliotecas, arquivos e centros de documentação e informação, identificando equipas regionais que a possam levar a cabo, local e regionalmente.

Tão importante quanto isso, será divulgar a BAD e as suas potencialidades enquanto associação junto dos estudantes de cursos da área de documentação e informação.

Por ocasião da realização de encontros nacionais e regionais um pouco por todo o país, a BAD deverá ser alvo de divulgação por intermédio dos membros do CDN participantes.

De igual forma, divulgar-se-ão os benefícios que os associados poderão usufruir junto das entidades com as quais a BAD celebrou um protocolo de colaboração.

A Delegação Regional do Sul propõe-se auscultar os associados dos distritos de Évora e Portalegre, quanto à sua integração na Delegação Sul, por maior identidade de características e realidades profissionais comuns. Pese embora alguma proximidade geográfica com Lisboa, entendemos que as realidades e os contextos nos quais exercem a sua atividade estão mais próximos das delegações regionais.

A Delegação Regional do Centro sob o lema “Comprometer, revitalizar, afirmar”, pretende dinamizar um conjunto de atividades para proporcionar um maior envolvimento dos associados, indo ao encontro das suas necessidades, nomeadamente formativas. Pretende-se trabalhar no sentido de afirmar a importância dos profissionais de informação (arquivistas, bibliotecários e documentalistas) na sociedade, enfatizando o seu valioso contributo na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural do país. Bem assim, fortalecer o comprometimento profissional, através da defesa dos interesses dos associados e do reforço dos laços de solidariedade na profissão.

A Delegação Regional do Norte compromete-se a participar ativamente na campanha desenhada pela Direção Nacional, no sentido de aumentar o número de associados da BAD.

3. Grupos de Trabalho

Articulação de grupos de trabalho com as Delegações Regionais

As Delegações Regionais, em conjunto com o CDN, procuraram mobilizar os profissionais das respetivas zonas no sentido de participarem ativamente nos Grupos de Trabalho e incentivar a ligação dos setoriais com os existentes a nível nacional.

Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais (GT-AV)

O GT decidiu alterar o modelo das suas reuniões, mantendo a periodicidade das suas reuniões (mensal), introduzindo e adotando o modelo de reunião via «Skype», garantindo uma reunião presencial por trimestre.

Atendendo ao sucesso obtido nos últimos dois anos, o GT assegurará em 2015, no âmbito do plano de formação da BAD, mais uma ação na área de preservação e conservação de conteúdos audiovisuais.

Asseguraremos também a divulgação de conteúdos na página do Facebook do GT e a cooperação com o Facebook da BAD e com o «Notícias BAD».

A nível do suporte técnico, o GT continuará a trabalhar no projeto de criação de um centro de suporte à comunidade arquivística audiovisual.

O GT dos Arquivos Audiovisuais irá também participar no 12º Congresso da BAD, que se realizará entre os dias 21 e 23 de outubro de 2015 em Évora, com a realização de uma Reunião Extraordinária, aberta a todos os congressistas, onde, além da atividade corrente, será também debatido um tema transversal ao “mundo audiovisual”, tendo como base os dados do inédito estudo elaborado por este grupo “Diagnóstico ao Estado do Património Audiovisual Nacional”.

Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)

Para o ano de 2015, o GTAM tem planeadas atividades no âmbito da formação, da reflexão e debate, de que se destaca:

- **Jornada:** *Arquivistas e informáticos: que papel na gestão da informação?*
Data: Abril
Local: Torres Novas
- **Jornada:** sobre arquivos de empresas, em articulação com o GTGDA
Data: Junho
Local: Marinha Grande
- Colaboração na construção do Diretório da BAD, contribuindo com a identificação de arquivos Municipais
- Formação contínua: **Aplicação do plano de classificação para a administração local**
Ações de formação de 20 horas para ter início a partir de Março.
Na sequência das propostas apresentadas no 11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, pretende-se que esta formação possa ser desenvolvida em articulação com as diversas Comunidades Intermunicipais, beneficiando dos programas de cooperação técnica e financeira no âmbito da modernização administrativa dos municípios e do Programa POPH, concretamente no que respeita à “qualificação dos profissionais da Administração Pública Local”.
Data a indicar após contacto com as Comunidades Intermunicipais
- **Workshop: Reorganização administrativa do território das freguesias**
Em articulação e com o patrocínio da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).
Data a indicar após contacto com a ANAFRE.
- **Webinar: Reorganização administrativa do território das freguesias.**
A agendar para data posterior ao Workshop

O GTAM pretende, ainda, participar no Congresso Nacional da BAD.

Grupo de Trabalho de Bibliotecas da Administração Central (GT-BAC)

Foi muito recentemente aprovada pelo CDN uma proposta, promovida por vários profissionais desse sector e apresentada pela associada Susana Anjos, para a constituição, no âmbito da BAD, do novo GT-BAC com vista ao desenvolvimento, cooperação e divulgação das respetivas atividades.

Como projeto inicial, está o GT-BAC a realizar o necessário levantamento de quem são e onde prestam serviço os já referidos profissionais, através de um primeiro questionário, que começou entretanto a receber bastantes respostas, denotando um significativo interesse da parte dos colegas”.

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)

Para 2015, no âmbito do GT propomos as seguintes atividades enquadradas em grandes áreas temáticas:

Produção/publicação de conteúdos

- Colaboração no NOTÍCIAS BAD através de:
 - Publicação de pequenos artigos sobre BE e/ou profissionais da Informação ligados às BE;
 - Informações de eventos ligados às BE;
 - Artigos de opinião sobre o âmbito do grupo de trabalho;
 - Propostas de leitura.
- Participação nos CADERNOS BAD:
 - Proposta de publicação de artigos de carácter científico que reforcem e evidenciem o valor social e o contributo das bibliotecas como agentes de coesão social, de exercício de cidadania e de democracia;
 - Resumos de dissertações ligadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares.
- Tradução para português de documentos diversos, considerados de interesse para o público-alvo do grupo de trabalho. Ex: Tradução oficial da declaração de Lyon.

- Dinamização do grupo do Facebook BAD Bibliotecas Escolares com divulgação de eventos, leituras, práticas das BE, enfim como espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse para quem trabalha na área. Grupo acessível em <https://www.facebook.com/groups/badbibliotecasescolares> .
- Colaborar em iniciativas que visem potenciar formas de cooperação entre profissionais da área das bibliotecas escolares.

Formação

- Webinar – Literacia dos média – Dinamizado por Sara Pereira – **A realizar a 20 jan 2015;**
- Webinar – Tradução portuguesa de documentos de referência – Dinamizado por Ana Novo e Tatiana Sanches – **A realizar a 3 fev 2015;**
- Webinar – Bibliotecas escolares e colaboração voluntária: modos de ser, estar e fazer (Maria José Vitorino e Ana Melo);
- Visitas de estudo – Organização de visitas de estudo a instituições com vista à melhoria de práticas profissionais dos profissionais que trabalham nas e com as Bibliotecas Escolares – A realizar a nível regional.

Organização

- Alargar o GT e mobilizar a participação de cada elemento, através de comunicação eletrónica e de reuniões entre membros:
 - Divulgar o GT entre os professores bibliotecários, assistentes operacionais e outros profissionais ligados às Bibliotecas Escolares (investigadores, técnicos de distintas tipologias de bibliotecas, etc.);
 - Promover uma campanha de angariação de associados BAD entre os membros do GT.

Colaboração

- Colaborar com iniciativas adequadas às finalidades do GT promovidas quer nacionalmente (Congresso BAD), quer internacionalmente (ENSIL, IFLA, IASL, etc.).

Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)

O Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior apostará no amadurecimento, expansão e valorização das iniciativas que tem no âmbito da cooperação, transferência de saberes e desenvolvimento da comunidade profissional, procurará acompanhar de forma atenta e crítica os projetos de maior relevância no campo da ciência e do ensino, desejando contribuir para o seu desenvolvimento, e não deixará de buscar as oportunidades de afirmação dos profissionais e de melhoria para as bibliotecas de Ensino Superior em Portugal.

Resumidamente, o GT-BES apostará no ano de 2015 em:

- **Amadurecer e expandir o seu programa de mobilidade**, procurando mais instituições aderentes e programas oferecidos;
- **Valorizar e capitalizar o diretório constituído durante o ano de 2014** que se configura de grande utilidade para a comunidade e gerador de sinergias;
- **Apostar nas novas oportunidades de formação da BAD**, como os seminários de curta duração e os webinars, para dinamizar áreas temáticas emergentes e aprofundar competências em áreas estruturantes da profissão;
- **Contribuir de forma ativa e crítica para o desenvolvimento da comunidade**, através de recomendações às instituições, de documentos de trabalho para os profissionais, potenciando a parceria com outros organismos.

Para concretizar os objetivos enunciados, o grupo de trabalho propõe-se desenvolver as seguintes linhas de ação:

Programa de mobilidade “A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca”

Após o primeiro ano de realização deste projeto de mobilidade profissional, que é claramente uma forte aposta do grupo, o grande objetivo é prosseguir a sua atividade com mais instituições e mais programas oferecidos, mas concretizando estas metas de forma equilibrada. Pretende-se lançar o programa para 2015 logo no primeiro mês do ano, tendo para tal sido abertas candidaturas para programas ainda em novembro de 2014 e, deste modo, possibilitar melhor organização e divulgação.

O Grupo apostará fortemente na sensibilização dos responsáveis institucionais para os méritos do programa no âmbito da formação profissional, desejando que participem mais profissionais com apoio das suas instituições.

Na oferta de programas para 2015, procurou-se apresentar diversidade de áreas de interesse e tipos de instituições, bem como maior abrangência regional.

A “Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca” é um programa de mobilidade que tem como objetivo a realização de visitas de curta duração em bibliotecas portuguesas do Ensino Superior tendo em vista a troca de experiências, o contacto, *in loco* e *hands on*, com boas práticas e fomentar a colaboração e o conhecimento das BES portuguesas entre os profissionais da área.

Para melhor divulgar o projeto e os seus resultados, o Grupo propõe-se a submeter ao 12º Congresso BAD um poster. Neste, será possível fazer um balanço de dois anos do programa e lançar propostas para 2016.

Diretório das Bibliotecas de Ensino Superior

O Diretório, constituído durante o ano de 2014, foi uma realização de grande relevância para o Grupo que exigiu muito trabalho e dedicação, mas que consideramos de enorme importância para a área e gerador de sinergias.

O Diretório das Bibliotecas do Ensino Superior tem como objetivo reunir, num mesmo ponto de acesso online, a informação relativa a todas as bibliotecas e centros de documentação do ensino superior português, funcionando como uma ferramenta de referência para profissionais, alunos e investigadores.

Com base no Diretório, e sem descurar novos projetos, propomo-nos conceber uma lista de distribuição para as BES, no seguimento de propostas apresentadas no 2º Encontro das BES em 2013.

Webinars

Os Webinars da BAD serão de novo aposta do Grupo. Para esse efeito, serão promovidos dois ciclos de webinars acerca de temáticas de interesse para os profissionais de informação das bibliotecas de ensino superior. O primeiro será dedicado a questões ligadas à publicação científica (identificadores persistentes, promoção de visibilidade das publicações, ORCID, direitos de autor). O segundo será sobre temáticas no âmbito do apoio

à aprendizagem (infográficos para apoio aos utilizadores, uso e gestão da informação, acesso mobile às fontes de informação académica, conteúdos elearning).

Seminários e workshops

Decorrente do sucesso dos seminários desenvolvidos em 2014, propomo-nos trabalhar algumas áreas emergentes e aprofundar outras áreas mais estruturantes da profissão. Serão promovidos, em diferentes pontos do país, seminários e workshops nas seguintes áreas:

Bibliometria e publicação científica; Sistemas de gestão e geração de referências bibliográficas; Métricas alternativas na publicação científica; Literacia da informação em contexto de Ensino Superior; Gestão de sistemas de informação científica para publicações e dados.

Recurso web “Colabora”

O projeto Colabora, que preconiza a disponibilização de um portal web para partilha de recursos em diferentes áreas de intervenção das BES e estrutura em três áreas de ação (conhecer, atualizar e colaborar), será redimensionado e consistirá na conceção e publicação de breves dossiers temáticos para apoio aos profissionais. As linhas de intervenção para 2015 serão as da literacia da informação em bibliotecas de ensino superior, o acesso aberto e o OpenAIRE. A sua dinamização resultará inicialmente do contributo do GT-BES, sem descurar no futuro outros intervenientes.

Estudo prospetivo sobre implementação do DOI em Portugal

No primeiro semestre do ano, o Grupo irá apoiar a BAD no desenvolvimento de um estudo prospetivo sobre implementação do DOI em Portugal no âmbito das atividades para 2015 do projeto RCAAP. O estudo prospetivo sobre implementação do Digital Object Identifier (DOI) em Portugal pretende definir os termos e condições para a operação do registo nacional DOI para a literatura cinzenta e análise de modelos de negócio para as revistas científicas portuguesas. Esta iniciativa resulta do convite da FCT-FCCN.

Por último, o Grupo não deixará de estar atento e aberto a outras iniciativas, mas irá apostar fortemente no 12º Congresso da BAD para divulgação da atividade do GT-BES junto dos



associados da BAD e profissionais em geral, para o qual apresentará propostas de apresentações em diferentes áreas.

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Em 2015, o GT-BP pretende dar continuidade às 3 áreas de atuação identificadas: comunicação entre os profissionais, formação e partilha de conhecimentos, serviços e projetos.

No 1º semestre de 2014, será apresentada e divulgada a Central de Documentos. Através da utilização da rede social *LibraryThing* a BAD, através do GT-BP, irá permitir que as Bibliotecas associadas da BAD possam partilhar e trocar documentos entre si. Inicialmente estarão disponíveis para troca cerca de 100 documentos. [Disponível em <http://pt.librarything.com/>]

O GT-BP continuará a assegurar a gestão e dinamização do *Fórum das Bibliotecas Públicas* através do Facebook. Este Fórum, que no final de 2013 se tornou um local de relevo para a troca de informação, partilha e debate sobre os temas relevantes para as Bibliotecas Públicas, conta já com quase 500 membros.

Em Junho de 2015, o GT-BP e a Delegação Regional do Norte pretendem organizar a segunda edição do *Encontro Ebooks e Bibliotecas Públicas*. Este Encontro, previsto para Braga, contará com a presença de bibliotecários, escritores, editores e investigadores, pretendendo efetuar uma caracterização da situação atual dos ebooks em bibliotecas públicas portuguesas e quais os desafios que se apresentam. Tal como sucedeu na edição de Lisboa, também para este Encontro é necessário identificar apoios locais e patrocinadores.

Durante o 2º trimestre de 2015, será lançada a Campanha de Promoção das Bibliotecas Públicas - SOMOS BIBLIOTECAS!. Esta campanha tem como público-alvo a população em geral, quer seja ou não frequentadora de bibliotecas públicas, sendo baseada em testemunhos (textos, vídeos e desenhos), apresentação de serviços e atividades prestados pelas bibliotecas públicas. A campanha terá uma existência quase exclusivamente digital, tendo como elemento central uma página Web que reunirá todos os contributos. Sempre que possível podem ser impressos alguns materiais gráficos, elaborados de modo a que possam ser utilizados por diferentes instituições, em diferentes formatos e suportes.

O objetivo desta campanha é que tenha um efeito multiplicador junto da população, de modo a que se torne uma ferramenta chave de promoção, divulgação e apresentação das bibliotecas públicas portuguesas.

Em todo o caso é objetivo do GT-BP que a campanha seja sustentável através dos recursos disponíveis na BAD, dos contributos de cada elemento do GT e dos outros colegas que venham a colaborar na campanha.

A campanha de promoção das Bibliotecas Públicas SOMOS BIBLIOTECAS! terá como elemento central de comunicação uma página online, devidamente articulada com um conjunto de ferramentas web que potenciem a sua divulgação e comunicação: Youtube, Twitter, Facebook, Instagram, etc. Esta página de apoio à Campanha servirá também como repositório de todos os materiais criados - vídeos, fotografias, testemunhos, opiniões, materiais gráficos da campanha. Neste âmbito irá criar-se uma aplicação de simulação de cálculo do valor da biblioteca e um mapa nacional interativo das bibliotecas públicas. Constituindo-se também como um portal de informação, esta página poderá albergar outras iniciativas de promoção e divulgação das Bibliotecas Públicas – ou dos seus serviços - que possam vir a ser criadas (ex. The right to e-read. EBLIDA) e eventuais colaborações internacionais (ex. Cycling for Libraries). Será ainda criada uma petição dirigida à Associação Nacional de Municípios Portugueses e à Assembleia da República como forma de alertar para a situação atual das Bibliotecas Públicas nacionais e para solicitar a criação de um enquadramento normativo que defina os requisitos mínimos para as Bibliotecas Municipais. No âmbito deste projeto, e tal como sucedeu em 1983 com o “Manifesto da Leitura Pública”, deverá proceder-se à redação de um novo “Manifesto para as Bibliotecas Públicas”.

Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo

O GT-GDA propõe-se efetuar em 2015:

1. Estudo comparativo da legislação no âmbito da Administração Eletrónica e desmaterialização (continuação);
2. Tradução de normas e documentos técnicos:
 - a. ISO 30300 e ISO 30301 (Projecto em colaboração com a DGLAB no âmbito da CT7) (Conclusão);
 - b. Edição revista da tradução do estudo de Carlota Bustelo sobre a família de normas ISO 30300;
 - c. Tradução de um documento sobre terminologia arquivística:

Nota: Existem outros documentos em análise para potencial tradução (dependendo do envolvimento e parcerias que entretanto forem ativadas);

3. Diretório de profissionais de gestão documental (continuação);
4. Dinamização de Webinars:
 - a. - A gestão de documentos de arquivo na Madeira;
 - b. - A gestão de documentos na cloud;
5. Continuação das sessões do *Ciclo de reflexão e debate*, estando planeadas as seguintes:
 - a. - A modernização Administrativa;
 - b. - A gestão de risco na GDA;
 - c. - Cibersegurança;
6. Realização de Workshops:
 - “Sistemas de gestão de arquivo de acordo com o MoReq2010” (Lisboa);
7. Participação nas Jornadas sobre Arquivos Empresariais (em colaboração com o GT Arquivos Municipais);
8. Participação no Congresso BAD 2015;
9. Lançamento de um inquérito aos membros do GT, com o objetivo de ter mais participantes e maior atividade no Grupo;
10. Organização do arquivo do GT.

Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)

O GT-SIM propõe-se efetuar em 2015:

1. Diagnóstico relativo aos sistemas de informação nos museus portugueses

Ao nível do universo: - Atualização de campos (sobretudo, responsável e correio eletrónico) com vista à fase da aplicação. **Ao nível do questionário:**- Estabilização e validação do conjunto final de perguntas; - Elaboração de um pequeno glossário de ajuda para tornar a compreensão clara e objetiva do que se pergunta; - Transposição para a plataforma *on-line* e respetivos testes; - Realização dos pré-testes num conjunto diversificado de museus para consolidação do questionário. **Ao nível da comunicação (e a anteceder o início da aplicação do questionário):** - Solicitar o apoio da DGPC, do ICOM Portugal e da APOM na divulgação do estudo e na sensibilização para a resposta ao

questionário. **Ao nível da aplicação:**- Envio do inquérito para as instituições do universo selecionado; - Fase de insistências junto dos museus.

2. Metodologias e procedimentos a utilizar pelos profissionais nos museus

Representação da Informação e os Sistemas de Organização do Conhecimento nos Museus

Reunir normas nacionais e internacionais de referência; Criar uma listagem exaustiva de vocabulários controlados para a gestão do património cultural; Elaborar um guia de boas práticas sobre a representação da informação nos museus. Seminário sobre o tema.

SPECTRUM PT – Tradução das linhas de orientação para a implementação da norma

Tradução dos oito textos de apoio à implementação da norma SPECTRUM. Bem como, preparar a publicação, em parceria BAD e as entidades responsáveis pela norma nos territórios de Portugal e Brasil. Assim sendo, neste momento, a equipa responsável concentra esforços numa primeira tradução bruta dos oito documentos de orientação à implementação dos procedimentos primários SPECTRUM, feita por diversos colegas ativamente envolvidos neste grupo de trabalho, a qual será disponibilizada para os colegas brasileiros nos primeiros meses do próximo ano, tendo como objetivo a discussão conjunta sobre a adaptação dos documentos traduzidos para os contextos legais e profissionais de ambos os países. Este trabalho decorrerá, de forma continuada, durante todo o ano de 2015 e servirá de base à continuidade desta sublinha de ação com a criação de documentos de apoio à implementação dos restantes 13 procedimentos da norma.

Tradução do Manual Cataloguing Cultural Objects (CCO)

Tradução deste manual e sua publicação on-line nos sites da BAD e da Visual Resources Association. Composto por quatro elementos do grupo GT-SIM, este projeto teve início em final de 2013 e tem a sua edição prevista para fins de 2015. Irá estar disponível gratuitamente tanto no portal da BAD como na VRA Foundation, sob a forma eletrónica.

3. Centro de documentação virtual

Continuar a alimentar a base de dados de recursos de informação relacionados com a temática do grupo de trabalho, nomeadamente com a gestão e sistemas de informação em museus e suas bibliotecas e arquivos, bem como com a documentação e normalização documental dos acervos. Na presente fase de trabalho, procuramos testar entre os

membros do GT-SIM as funcionalidades e a utilidade deste centro de documentação virtual, melhorando-o na perspectiva dos potenciais utilizadores. Na sequência da avaliação desta fase de trabalho, em conjunto com o conselho directivo nacional, o GT-SIM procurará encontrar as soluções mais adequadas que garantam a integração desta biblioteca no sistema da BAD, com capacidade para manter a utilização destes recursos de forma permanente, através do sítio web da associação.

4. *Seminários, conferências e encontros*

Concretizar os dois seminários propostos em 2014.

Preparar a participação do GT-SIM no 12º Congresso BAD.

5. *Promoção e divulgação da atividade do GT-SIM*

Continuar a promoção e divulgação da atividade do GT-SIM no Notícia BAD e Redes Sociais. Esta comunicação tem como principais objetivos dar visibilidade ao trabalho desenvolvido desde a sua conceção e constituir uma rede de relacionamentos profissionais, tendo em vista a partilha, o diálogo e a reflexão sobre temas relacionados com a gestão de informação no âmbito dos acervos museológicos.

4. Eventos e iniciativas

Durante o ano de 2015 encontram-se previstas as seguintes atividades:

EVENTO	PROMOTOR
Atividades BAD	
Congresso BAD	Conselho Diretivo Nacional
Mesa redonda: Redefinir fronteiras / afirmar identidade: desafios dos profissionais da informação	Conselho Diretivo Nacional
Encontro Regional da BAD	Delegação Regional dos Açores
Atividade motivacional de coaching	Delegação Regional do Sul
Crise e sustentabilidade de bibliotecas e arquivos	Delegação Regional do Centro
Preservação e conservação em arquivos: da teoria à prática	Delegação Regional do Centro

EVENTO	PROMOTOR
Jornada: Arquivistas e informáticos: que papel na gestão da informação?	GT Arquivos Municipais
Jornada: Arquivos de empresas	GT Arquivos Municipais GT Gestão de Documentos de Arquivo
Ciclo de reflexão e debate: A modernização Administrativa	GT Gestão de Documentos de Arquivo
Ciclo de reflexão e debate: A gestão de risco na GDA	GT Gestão de Documentos de Arquivo
Ciclo de reflexão e debate: Cibersegurança	GT Gestão de Documentos de Arquivo
Workshop “Sistemas de gestão de arquivo de acordo com o MoReq2010” (Lisboa)	GT Gestão de Documentos de Arquivo
Atividades em parceria	
Exposição para a comemoração do dia Internacional dos Arquivos	Delegação Regional dos Açores Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Seminário sobre “AtoM: work in progress”	Delegação Regional do Sul Rede de Arquivos do Algarve
Encontro de Arquivos do Algarve	Delegação Regional do Sul Rede de Arquivos do Algarve
IV Encontro Partilhar Leituras	Delegação Regional do Sul Biblioteca Municipal de Faro
O bom uso da informação: citar e referenciar	Delegação Regional do Centro Universidade de Aveiro
Será Khoa uma alternativa para a gestão das bibliotecas?	Delegação Regional do Centro Universidade de Aveiro
I Roteiro Literário da BAD aos escritores do Norte	Delegação Regional do Norte

Em 2015, a atuação da BAD centrar-se-á na organização do seu 12º Congresso da BAD, com o tema “Ligar. Transformar. Criar Valor”, que aprofundam nas seguintes linhas temáticas:

- Serviços e criação de valor;
- Ecossistemas de informação e plataformas de colaboração;

- Gestão e transformação de saberes e práticas.

Visando lançar a discussão sobre a necessidade de diálogo e de confronto, de comparação e de procura das diferenças e das semelhanças entre profissionais que intervêm sobre a gestão de informação, a BAD promoverá uma primeira Mesa Redonda, em março, sob o tema “Redefinir fronteiras / afirmar identidade: desafios dos profissionais da informação”.

Esta discussão deverá prosseguir noutros fóruns, esperando-se importantes contributos para a revisão dos Estatutos da BAD.

Ao nível regional, as Delegações continuarão a sua intervenção local, dinamizando os profissionais e mobilizando-os para uma ativa intervenção. De realçar:

Delegação Regional dos Açores:

Esta Delegação pretende dar continuidade à organização do Encontro Regional da BAD Açores, mantendo-o nos mesmos moldes do ano transato, nomeadamente através da apresentação de um diversificado painel de comunicadores, que proporcionem uma visão abrangente das problemáticas a tratar.

Pretendemos que se torne um evento de referência para todos os profissionais da informação, que possibilite momentos de partilha de informação e experiências, mas também pretendemos que seja um momento de formação, através do convite a profissionais conceituados na área.

A Delegação irá, igualmente, colaborar com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada na realização de uma exposição, para a comemoração do Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho).

Delegação Regional do Sul:

Com o objetivo de promover melhores dinâmicas entre os profissionais BAD da região, pretende-se organizar uma atividade motivacional de *coaching*, para a qual se procuram financiamentos ou patrocínios.

Faz parte do plano de atividades contínuas, participar em atividades com outras entidades regionais, nomeadamente as Câmaras Municipais da região, a Universidade do Algarve, a AMAL/Comunidade Intermunicipal do Algarve e grupos setoriais, sempre que seja oportuno ou surjam contactos específicos.

Em conjunto com a Raalg-Rede de Arquivos do Algarve, será organizado um seminário sobre “AtoM: *work in progress*” (14 março) e o Encontro de Arquivos do Algarve (29 e 30 de maio).

Prevê-se ainda a participação no IV Encontro Partilhar Leituras, da Biblioteca Municipal de Faro, agendado para 21 de abril, em resposta ao convite recebido e já aceite.

A Delegação dará continuidade à dinamização dos encontros de trabalho do grupo das Bibliotecas Públicas do Algarve.

A colaboração com o grupo de trabalho da CIMBAL, no sentido de fomentar a cooperação em toda a zona sul e a participação ativa da Associação neste grupo, prosseguirá através da ação da colega da direção regional, Francisca Branco.

Será de manter e desenvolver a colaboração com as redes de arquivos existentes a sul ou outras redes de profissionais da área.

Será dada continuidade ao trabalho desenvolvido para melhor conhecer a visão que a sociedade tem dos profissionais de BAD. Iniciou-se, em 2014, a preparação de um estudo para melhor conhecer a perceção que é tida das bibliotecas e arquivos na região. Com a colaboração dos colegas Maria Armanda Salgado e Gaspar Matos, procurar-se-á realizar esse estudo em parceria com a Universidade do Algarve.

Delegação Regional do Centro:

Com o objetivo de desenvolver projetos de interesse comum, vamos procurar estabelecer parcerias com entidades regionais, nomeadamente as Comunidades Intermunicipais presentes na nossa Delegação.

A Delegação vai ainda colaborar nas seguintes ações:

29 de abril – O bom uso da informação: citar e referenciar, Universidade de Aveiro;

6 de junho - Crise e sustentabilidade de bibliotecas e arquivos, Fundão;

9 de junho – Preservação e conservação em arquivos: da teoria à prática;

Outubro - Será Khoa uma alternativa para a gestão das bibliotecas?, Universidade de Aveiro.

A Delegação irá apostar ainda na apresentação da BAD junto dos cursos de licenciatura de Ciência da Informação, bibliotecas e arquivos.

Delegação Regional do Norte:

A Delegação avançará com o I Roteiro Literário da BAD aos escritores do Norte, em parceria com diferentes instituições da região.

Roteiro António Feijó, Abril 2015 – com o apoio do Município de Ponte de Lima;

Roteiro Aquilino Ribeiro, Outubro 2015 – com o apoio do Município de Paredes de Coura.

Apostará ainda em visitas técnicas a arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus do Norte, com ciclo de conversas temáticas:

- 21 de Março 2015: Museu dos Transportes e das Comunicações (Porto);
- 29 de Junho 2015: Vila Real: Biblioteca Municipal, Arquivo Distrital e Casa de Mateus.

Ao nível da cooperação, destaca-se:

1. Estreitar relações de diálogo e trabalho com várias entidades regionais cujo enfoque passa pelo livro, pela leitura, pelos direitos de autor, pela dinamização cultural: Delegações da Sociedade Portuguesa de Autores, Editoras, Livreiros, Delegação Regional Norte da Cultura; Municípios; Serviços de Arquivo, Biblioteca e Museus;
2. Cooperar e estabelecer parcerias com as Associações de Municípios no sentido de propor formação especializada aos profissionais de BAD e divulgar, junto dos profissionais e dos serviços BAD, candidaturas a financiamento nacional e comunitário;
3. Colaborar com o Movimento Nacional de Manuais Escolares, nomeadamente com as entidades que na zona Norte dinamizam este movimento;
4. Colaborar com as redes concelhias de Bibliotecas (Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Públicas);
5. Apoiar, sempre que necessário, as entidades de ensino superior e seus investigadores da zona Norte da área das Ciências da Informação;
6. Recolher todas as informações, notícias, atividades de interesse profissional regional para publicação nos sítios web da BAD.

5. Relações internacionais com outras estruturas associativas

Em 2015, a BAD procurará estreitar laços com outras associações profissionais, sendo de destacar as espanholas, nomeadamente a Associació d'Arxivers • Gestors de Documents de Catalunya, a Asociación de Archiveros de Navarra, Asociación Vasca de Profesionales de Archivos, Bibliotecas y Centros de Documentación, a ANABAD Galicia.

Prevê-se a realização de uma nova reunião entre a Direção Regional do Norte e a ANABAD Galicia em Abril deste ano, em Lugo, no sentido de operacionalizar esta cooperação. O Seminário sobre Bibliotecas Públicas, a realizar em Valença e Tui, será já fruto desta colaboração.

Procurar-se-á também estabelecer laços com as associações profissionais brasileiras.

Como objetivo comum a esta atuação e, na impossibilidade financeira de participar em reuniões fora de Portugal, estará a defesa de uma atuação conjunta dos interesses dos profissionais e da sociedade da informação.

Sempre que possível, a BAD far-se-á representar em reuniões internacionais através dos membros do CDN que a título pessoal o possam fazer.

Tanto quanto possível, dado que está em causa a continuação da manutenção de associado das principais associações internacionais (IFLA, ICA e EBLIDA), continuará a acompanhar-se o movimento de *advocacy* destas entidades.

Destaca-se o facto de a BAD ser, até Maio de 2015, membro do Conselho Executivo da EBLIDA, altura em que haverá novas eleições para este órgão.

6. Setor Editorial

6.1. Prémio Raul Proença

Durante o ano de 2015, o CDN concluirá todo o trabalho necessário à atribuição do Prémio Raul Proença, edição de 2014, cujas candidaturas terminam no dia 31 de março, devendo apontar-se o 12º Congresso como oportunidade para fazer a entrega do respetivo prémio.

Mantém-se em vigor todo o figurino da edição de 2013, incluindo o regulamento do prémio e a estrutura de constituição do júri, buscando-se uma renovação permanente dos membros do júri indicados pela BAD. Ainda durante o ano de 2015, se estiverem reunidas todas as condições, deverá ser aberto novo período de apresentação de candidaturas referente à edição do ano em curso.

O ano de 2015 não deverá ser ainda aquele em que será feita a necessária ampla avaliação sobre a política de atribuição de prémios e galardões da BAD, integrando-a num mais amplo conjunto de atividades de *advocacy*. Regista-se aqui que a questão permanece em agenda e deverá ser abordada no terceiro ano do mandato.

6.2. Cadernos BAD

Reafirma-se aqui a firme intenção deste Conselho Diretivo Nacional de afirmar definitivamente os “Cadernos BAD” como publicação científica e técnica de referência no espaço da lusofonia. Este foi um caminho que deu já passos decisivos em 2014 e que deve ser prosseguido com uma visão clara das metas que queremos atingir.

Guiaremos estes passos pelas diretrizes de associações e outras entidades ligadas à edição científica, aperfeiçoando, clarificando e atualizando as nossas políticas editoriais e assegurando aspetos chave da edição contemporânea, como a garantia da publicação periódica, do acesso aberto, da revisão cega por pares, bem como a internacionalização dos nossos autores, dos nossos avaliadores e do nosso alcance em termos de leitores.

Procuraremos aumentar o número e diversificar os perfis dos nossos avaliadores de modo a garantir uma elevada qualidade e adequada exigência no processo de avaliação por pares e, paralelamente, procuraremos aumentar a visibilidade dos “Cadernos BAD”, designadamente através da sua candidatura para:

- integração no diretório LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (<http://www.latindex.unam.mx/>), que inclui a produção latino-americana, com a Espanha e Portugal em destaque;
- reintegração na Red ALyC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal – sistema de informação científico criado pela Facultad de Ciencias Políticas y Administrativas da UAEM - Universidad Autónoma del Estado de México (<http://www.redalyc.org/>);

- integração na SciELO Portugal - Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/>) mantido pela DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência, com base na e constituindo parte do Projeto FAPESP/BIREME/CNPq da SciELO Brasil e que tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrónico.

Para além disso, buscaremos formas de avaliar o verdadeiro impacto dos “Cadernos BAD”, quer através das métricas mais “tradicionais” (indicadores bibliométricos conferidos pelas citações académicas), quer das mais recentes métricas alternativas (*altmetrics*) em que a atenção que os artigos publicados têm *online*, o uso digital e a sua partilha, são tidos em linha de conta para essa avaliação.

6.3. Notícia BAD

O jornal eletrónico “Notícia BAD” será em 2015 alvo de uma atenção e de mudanças que estavam previstas para 2014 e que não foi possível realizar. Trata-se, de certo modo, de aplicar ao “Notícia BAD” alguns dos princípios essenciais de organização já aplicados aos “Cadernos BAD”. Destacam-se os seguintes:

- Definição e publicação de políticas editoriais que estabeleçam as características dos textos a publicar e condições de publicação. Verifica-se, por exemplo, que atualmente não é dada nenhuma indicação aos autores sobre como colaborar com o jornal;
- Estruturação de uma redação, com definição de áreas de atuação e responsabilização de editores em termos de produtividade;
- Aprofundamento das relações com os Grupos de Trabalho e com as Delegações Regionais de modo a garantir a divulgação dos eventos de natureza associativa e as atividades das bibliotecas e dos arquivos, reforçando assim os laços entre a associação e os profissionais;
- Retoma do envio regular de uma *newsletter* semanal para associados e subscritores. Quinzenalmente esta *newsletter* será exclusivamente sobre formação, alternando com outra publicação quinzenal de carácter geral;

- Promoção de formação sobre escrita jornalística destinada tanto aos redatores e colaboradores do jornal como aos profissionais de um modo geral;
- Aumento substancial do número de textos publicados e do número de leitores e leituras dos mesmos;
- Alargamento das notícias e dos colaboradores entre os países lusófonos.

6.4. E-books

O CDN deverá estudar e tomar opções técnicas e financeiramente sustentáveis para iniciar uma ou mais coleções de *ebooks*. Esta é uma necessidade que tem vindo a fazer-se sentir de forma crescente, por exemplo, graças às atividades de tradução de documentos internacionais pelos grupos de trabalho ou pela expectativa criada nos autores na publicação das obras vencedoras do Prémio Raúl Proença.

6.5. Sítio na Internet

A atualização do site da BAD e reconfiguração num portal integrador dos vários recursos online da associação encontra-se em curso e será disponibilizado no primeiro terço do ano. A atualização, edição e criação de conteúdos para os vários recursos web da BAD estará desenvolvimento ao longo do ano com os seguintes objetivos:

Portal web – www.bad.pt: disponibilizar o novo portal no primeiro terço do ano e concluir este recurso no primeiro semestre do ano;

Notícia BAD – www.bad.pt/noticia: manter os níveis de qualidade e acesso do jornal online da BAD, melhorar as componentes de layout e suportar o envio da newsletter;

Publicações BAD – www.bad.pt/publicacoes: atualizar a versão do sistema OJS, melhorar algumas das suas funcionalidades e carregar mais conteúdos retrospectivos dos Cadernos BAD e Atas dos Congresso BAD;

Ebooks BAD – www.bad.pt/ebooks: criar com recurso ao sistema Open Monograph Press o serviço online para disponibilizar as coleções de ebooks da BAD;

Diretório BAD – www.bad.pt/diretorio: definir se e quando haverá interesse em integrar outras categorias de informação para além das Bibliotecas de Ensino Superior;

Elearning BAD – www.bad.pt/elearning: fornecer um serviço de qualidade a formadores e formandos para o desenvolvimento dos cursos em 2014. Completar e divulgar os conteúdos (gravações) dos webinars BAD disponíveis exclusivamente para todos os associados;

Congresso BAD – www.bad.pt/12congresso: gerir e atualizar o site que servirá de suporte a toda a atividade de divulgação do congresso;

Catálogo da Biblioteca – <http://catalogo.bad.pt>: atualizar a versão do sistema e integrar com o serviço de descoberta;

Serviço de descoberta – será disponibilizado o serviço de descoberta da EBSCO a todos os associados da BAD com integração do conteúdo do catálogo e publicações BAD;

Site antigo – www.apbad.pt: irá manter-se online durante uma parte substancial do ano.

6.6. Redes sociais

Durante este ano continuará a dinamização das três redes fundamentais em uso pela associação e que têm sido canais privilegiados e essenciais à comunicação com os associados e profissionais em geral:

- Facebook: www.facebook.com/badpt;
- Twitter: www.twitter.com/bad_pt;
- Flickr: www.flickr.com/photos/badpt.

6.7. Colaboração com os Sectores de Formação e Associados

Para além da normal colaboração com todos os sectores da associação, em 2015 será dada especial atenção à melhoria das formas de comunicação dos sectores de formação e associados, tornando-as mais flexíveis, mais atraentes e mais eficazes.

7. Setor da Formação

Na área da gestão da formação, o diagnóstico de necessidades é a base do respetivo plano de formação e de todo o processo formativo permitindo, ao mesmo tempo, recolher informação que permite diagnosticar problemas e identificar soluções.

De facto, tendo em linha de conta que, sob o ponto de vista profissional, a formação visa contribuir para aumentar conhecimentos, fazer adquirir técnicas e modificar atitudes, o Diagnóstico de Necessidades de Formação revela-se essencial para avaliar esses conhecimentos, aptidões e atitudes à partida.

7.1. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Com base naqueles pressupostos, o Setor da Formação da BAD, recorreu a diversas metodologias para a elaboração do Plano de Formação para o ano de 2015: análise e avaliação dos questionários de levantamento de necessidades de formação, análise e avaliação de questionários apresentados em momentos de avaliação de ações de formação anteriores e sugestões de associados e não associados.

Em termos do processo metodológico e da aplicação das respetivas técnicas de levantamento de necessidades de formação, o mesmo desenvolveu-se nas seguintes fases:

1ª Fase: Elaboração, aplicação, análise e avaliação dos questionários de levantamento de necessidades de formação.

O universo de referência foi a totalidade dos associados BAD (cerca de 1000), outros profissionais da informação não associados e instituições ligadas à área BAD, sendo o questionário aplicado, em linha, de 15 a 28 de setembro de 2014.

Depois da recolha e introdução dos dados, procedeu-se à análise estatística que permitiu fazer a caracterização da amostra, recorrendo às frequências, e retirar as primeiras conclusões.

Responderam ao inquérito 197 pessoas. Do total da amostra, 36 inquiridos são do sexo masculino e 161 do sexo feminino, sendo o público maioritariamente feminino.

TABELA 1: GÉNERO

Género	Frequência	Percentagem
--------	------------	-------------

Masculino	36	18%
Feminino	161	82%

Quando questionados, os inquiridos referiram as áreas respetivas relativas às necessidades de formação que se apresentam na tabela 2.

TABELA 2: RESULTADO DO TRATAMENTO DOS QUESTIONÁRIOS DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Área	Freq.	Percentagem
GESTÃO DOCUMENTAL	102	15%
GESTÃO E ESTRATÉGIA	75	11%
LEITURA E LITERACIAS	42	6%
MARKETING COMUNICAÇÃO E IMAGEM	63	10%
ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	85	13%
PRESERVAÇÃO E RESTAURO	54	8%
PROGRAMAÇÃO CULTURAL	53	8%
QUALIDADE E INOVAÇÃO	76	12%
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	93	14%
OUTRAS	15	2%
NÃO RESPONDERAM	9	1%

As áreas mais solicitadas pelos inquiridos são a gestão documental, as tecnologias de informação, a organização e recuperação de informação, a qualidade e inovação e a gestão e estratégia (mais de 10% cada). Em seguida, com 10%, encontra-se o *marketing*, comunicação e imagem. Por fim, encontram-se a programação cultural, a preservação e restauro, a leitura e literacias, e outras áreas, com menos de 10%.

Os principais objetivos identificados relativos às necessidades de formação, explicitado nos respectivos questionários, estão traduzidos na Tabela 3.

TABELA 3: OBJETIVOS DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADAS

Objetivos	Frequência	Percentagem
ADQUIRIR NOVAS COMPETÊNCIAS	167	25%

PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	30	5%
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	107	16%
APERFEIÇOAR COMPETÊNCIAS	154	23%
PROGRESSÃO PROFISSIONAL	36	6%
MELHORAR O DESEMPENHO ACTUAL	150	23%
RECONVERSÃO PROFISSIONAL	16	2%
OUTRO	1	0%

Os motivos mais apontados para frequentar ações de formação são a aquisição de novas competências, o aperfeiçoamento das competências e a melhoria do desempenho atual (mais de 20% cada).

Desagregando a amostra pela situação profissional, 45% das pessoas tem contrato de funções públicas, 36% é empregado com contrato sem termo e 14% é empregado com contrato a termo certo.

TABELA 4: SITUAÇÃO PROFISSIONAL

<i>Situação Profissional</i>	<i>Frequência</i>	<i>Percentagem</i>
ESTUDANTE	2	1%
À PROCURA DO 1º EMPREGO	0	0%
DESEMPREGADO: MENOS DE 1 ANO	1	0%
DESEMPREGADO: MAIS DE 1 ANO	4	2%
REFORMADO	0	0%
CONTRATO FUNÇÕES PÚBLICAS	88	45%
EMPREGADO: CONTRATO SEM TERMO	71	36%
EMPREGADO: CONTRATO A TERMO CERTO	28	14%
EMPREGADO: PROFISSIONAL LIBERAL/EMPRESÁRIO	3	2%

Outros dados relevantes podem ser consultados no Plano Estratégico da Formação para 2015.

2.ª Fase: Síntese das áreas formativas

A informação anterior foi cruzada com os questionários levantados nos momentos de avaliação de ações de formação, seminários e *workshops* anteriores e com as sugestões de associados e não associados, sendo este tratamento e avaliação apresentados no relatório de avaliação dos questionários de levantamento de necessidade de formação e traduzidos, de forma sintética, na tabela 15.

Tabela 5: SÍNTESE DAS ÁREAS FORMATIVAS

Área de formação	Frequência	Percentagem
GESTÃO DOCUMENTAL	30	15%
GESTÃO E ESTRATÉGIA	8	4%
LEITURA E LITERACIAS	9	5%
MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM	13	7%
ORG. E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	79	40%
PRESERVAÇÃO E RESTAURO	20	10%
PROGRAMAÇÃO CULTURAL	3	2%
QUALIDADE E INOVAÇÃO	15	8%
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	18	9%

A área mais solicitada pelos formandos é a organização e recuperação de informação (40%). A seguir, destaca-se a área da gestão documental (15%) e a da preservação e restauro (10%). As outras áreas encontram-se todas abaixo de 10% em termos de de solicitação.

3.ª Fase: Análise crítica das áreas de formação apresentadas

Procedeu-se a análise crítica das áreas de formação apresentadas. Foram ainda utilizados como referenciais, os relatórios da avaliação da atividade formativa do ano anterior e os pressupostos e objetivos da formação traçados para o ano de 2015.

No final, procedeu-se a aprovação das áreas de formação a incluir por ordem de prioridade no Plano de Formação 2015, e traduzidas de forma sintética na tabela 6:

TABELA 6: SÍNTESE DAS ÁREAS FORMATIVAS A INCLUIR POR ORDEM NO PLANO DE FORMAÇÃO 2015

Área de formação	Frequência	Percentagem
ORG. E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	234	16%
GESTÃO DOCUMENTAL	226	16%

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	205	14%
QUALIDADE E INOVAÇÃO	160	11%
GESTÃO E ESTRATÉGIA	153	11%
MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM	137	10%
PROGRAMAÇÃO CULTURAL	105	7%
PRESERVAÇÃO E RESTAURO	98	7%
LEITURA E LITERACIAS	96	7%
OUTRAS	19	2%

7.2. DESENHO DO PROGRAMA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Após a apreciação dos resultados do diagnóstico, procedeu-se à segunda parte deste processo, o desenho do programa das ações de formação, com o apoio dos respectivos formadores (registados na Bolsa de Formadores, constituída por técnicos altamente qualificados e especializados nas suas áreas) e com base nos seguintes critérios:

- Área temática
- Ação de formação
- Data
- Local
- Objetivos
- Conteúdos programáticos
- Plano de sessão
- Metodologia
- Público-alvo
- Requisitos exigidos
- Nº máximo de formandos(as)
- Formador(a)
- *Hardware*
- *Software*
- Material

7.3. ANÁLISE SWOT

Da análise interna e externa efetuada ao setor da formação da BAD, identificaram-se as seguintes dimensões:

TABELA 7– ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

- RECONHECIMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL DA BAD
- BOLSA DE FORMADORES QUALIFICADOS
- VASTA EXPERIÊNCIA NA OFERTA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- CREDIBILIDADE E CONFIANÇA DOS SEUS UTILIZADORES
- QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

PONTOS FRACOS

- INEXISTÊNCIA DE MODALIDADES DE FORMAÇÃO ACREDITADA NÃO PRESENCIAL
- AINDA LIMITADA OFERTA DE DIFERENTES TIPOLOGIAS DE FORMAÇÃO
- REDUZIDA OFERTA DE FORMAÇÃO ORIENTADA / FORMATADA / DIRIGIDA
- LIMITADA OFERTA DE FORMAÇÃO EM E-LEARNING

AMEAÇAS

- CONCORRÊNCIA NA OFERTA FORMATIVA NA MESMA ÁREA
- DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS E DOS SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES NA ÁREA DA INFORMAÇÃO ASSOCIADA À CONJUNTURA ECONÓMICO-FINANCEIRA
- LEGISLAÇÃO DAS CARREIRAS NA AP RECONHECE DE MODO LIMITADO A ESPECIFICIDADE DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA
- APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO CIENTÍFICO E FORMATIVO POR OUTRAS ÁREAS (EX.: INFORMÁTICA, PATRIMÓNIO CULTURAL, GESTÃO, ETC.)

OPORTUNIDADES

- ORGANISMOS DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS DIRIGIDOS POR PROFISSIONAIS PRÓXIMOS DA BAD
- DESENVOLVIMENTO DA REDE PORTUGUESA DE ARQUIVOS
- NOVO PAPEL DAS SECRETARIAS-GERAIS NA ÁREA DA GESTÃO DOS ARQUIVOS
- FORTES DEBILIDADES NOS SISTEMAS DE ARQUIVO DOS ORGANISMOS DA AP E CRESCENTE RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO
- LEGISLAÇÃO OBRIGA À EXISTÊNCIA DE UM PLANO DE FORMAÇÃO NA AP, A FIGURAR NO QUAR DOS ORGANISMOS
- ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS FORMATIVAS
- EXISTÊNCIA DE PROGRAMAS EUROPEUS DE APOIO À REDE DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS (QREN, POPH, REC, ETC.)
- PROCURA DE FORMAÇÃO NO UNIVERSO DAS BILIOTECAS ESCOLARES EM RESULTADO DE LEGISLAÇÃO PUBLICADA
- PROCURA DE FORMAÇÃO NO UNIVERSO DOS MUSEUS
- PROCURA DE NOVOS MODELOS FORMATIVOS (WEBINARS, E-LEARNING)

7.4. OFERTA FORMATIVA PREVISTA

Visando intervir ao nível de todas as actividades caracterizadoras do processo formativo, designadamente, as referentes ao diagnóstico, planeamento, concepção, programação, articulação/divulgação, execução, monitorização e avaliação da formação, e sem prejuízo de possíveis actualizações *a posteriori*, prevê-se a seguinte oferta formativa, discriminada com maior ou menor detalhe face à sua tipologia:

FORMAÇÃO CONTÍNUA ACREDITADA

- a realizar na Sede

AÇÃO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Implementação e gestão de serviços de informação: procedimentos e estratégias em bibliotecas	12
O direito de acesso aos arquivos e registos administrativos	18
Introdução à classificação	21
Implementação de programas de conservação preventiva em bibliotecas e arquivos – princípios gerais	14
Preservação de coleções de fotografia	6
Introdução à arquivística	80
Preservação digital: do problema à solução	12
English for librarians	18
Indexação e recuperação de informação – nível 1	21
Unimarc: formato bibliográfico e formato autoridades	24
Introdução às técnicas documentais	80
O formatos pdf - portable document format - e pdf/a - arquivo de longa duração de documentos digitais	12
O atendimento nas bibliotecas: técnicas, estratégias e análise de comportamentos	14
Metodologia para a elaboração de relatórios de avaliação de documentação acumulada	14
Como criar um blogue profissional	12
As páginas institucionais nas redes sociais	12
Classificação decimal universal	18
A fotografia nos arquivos	18
Indexação e recuperação de informação – nível 2	21
O serviço de referência: organização e gestão	21
Introdução às técnicas documentais	80
Introdução à arquivística	80
Orientações para a elaboração de um manual de arquivo nas organizações	14
Preservação e conservação de acervos audiovisuais	9
Webmarketing para bibliotecas: estratégias e redes sociais	14
Desenho e implementação de um projeto de digitalização – passos a dar, cuidados a ter, erros a não cometer	12
Divulgue-se! O serviço educativo nos arquivos	12

- a realizar na Delegação Regional Norte

AÇÃO DE FORMAÇÃO
Catálogo de livro antigo
Serviço de informação à comunidade
Procedimentos básicos de conservação preventiva em documentos de arquivo e biblioteca
Introdução às Técnicas Documentais
Introdução à Arquivística

- a realizar na Delegação Regional Centro

AÇÃO DE FORMAÇÃO
Catálogo - nível inicial
Descrição e normalização arquivística

- a realizar na Delegação Regional Sul

AÇÃO DE FORMAÇÃO

Indexação e recuperação de informação – nível 1

Indexação para arquivos

- a realizar na Delegação Regional Açores

AÇÃO DE FORMAÇÃO

A definir

FORMAÇÃO DIRIGIDA ACREDITADA

No âmbito da promoção e aperfeiçoamento científico e técnico de profissionais de informação e documentação, a BAD promove, sempre que solicitado, ações de formação dirigida a organizações e a públicos-alvo específicos.

Esta formação pode ser adequada a realidades profissionais concretas (a partir da oferta existente no plano de formação anual) ou desenhada exclusivamente em função das necessidades de formação da organização que a solicita potenciando, assim, o investimento na formação profissional e constituindo uma mais-valia para a própria entidade empregadora.

Tendo em conta a particularidade desta oferta formativa, a mesma será programada durante o ano de 2015 à medida da receção de pedidos de formação.

FORMAÇÃO NÃO ACREDITADA

CICLO DE SEMINÁRIOS

O Ciclo de Seminários traduz-se por ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de três horas e máxima de seis horas e com realização em horário laboral em dias úteis, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico), e visa proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais com um preço reduzido.

Este ciclo realiza-se em todo o país, à exceção da Madeira. A sua programação encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2015.

WORKSHOPS

Os Workshops traduzem-se por ações de formação de curta duração, com uma carga horária de 3 ou 6 horas.

Esta oferta formativa não acreditada tem como condição obrigatória para a sua realização a garantia de patrocínio de uma entidade que fará a apresentação do seu produto 15/20 minutos antes da realização da ação. A área de negócio da entidade em questão, bem como a apresentação do produto, coincidirá com o tema do *workshop*.

A programação dos *workshops* encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2015.

CURSOS LIVRES

Os Cursos Livres serão programados durante o ano de 2015 à medida da receção de propostas de formação, tendo em conta que esta oferta formativa assenta num modelo de negociação direta com o formador que assume e se responsabiliza pela co-divulgação do curso que deverá ter uma vincada componente prática e incidir sobre áreas paralelas às da BAD.

WEBINARS

Estes eventos *online* têm o objetivo geral de promover novos serviços aos associados e de desenvolvimento dos profissionais de informação e documentação, e funcionam como um serviço coordenado pelo CDN mas com dinamização pelos grupos de trabalho. A programação destes eventos realizados em linha encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2015.

E-LEARNING

A formação em *e-learning* surge no âmbito da diversificação da oferta formativa da BAD, com o objectivo de proporcionar novas formas de transferência de saberes técnico-científicos entre os profissionais de I-D. Este novo modelo de oferta formativa vem possibilitar diferentes formas de participação e modelos de aprendizagem com maior flexibilidade, que resultam na redução de custos e na optimização do investimento dos participantes.

Os projetos de formação em *e-learning* serão desenvolvidos ao longo do ano de 2015.

OFICINAS

Esta nova oferta formativa será programada ao longo do ano de 2015.

As oficinas serão orientadas por um especialista com o objetivo de aprofundar de forma prática um tema específico e enfatizar a troca de ideias, a demonstração e aplicação de técnicas, com apresentação de casos práticos. Pretende-se assim que o formando passe do *saber* ao *fazer*, ficando habilitado a desenvolver/aplicar determinada técnica.

7.5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DA FORMAÇÃO

No domínio da formação para o ano de 2015 e visando contribuir para a qualificação e formação de qualidade nesta área, apresentam-se como objetivos operacionais, quer para a Sede, quer para as Delegações Regionais:

- Alargar os canais de recolha de necessidades de formação dos seus associados e profissionais utilizadores, com recurso a plataformas eletrónicas;
- Auscultar o impacto da oferta formativa no exercício da atividade profissional dos formandos;
- Consolidar a oferta formativa dirigida a públicos-alvo com necessidades específicas na área BAD;
- Atualizar os instrumentos de monitorização administrativa e financeira do processo formativo;
- Monitorizar de forma eficaz e eficiente o processo formativo;
- Elaborar o Plano de Formação 2015;
- Realizar parcerias institucionais com o objetivo de promover ações de formação e encontros profissionais temáticos;
- Criar e reforçar novos modelos de oferta formativa;
- Consolidar e aumentar a bolsa de formadores;
- Reforçar as competências do secretariado nas respectivas áreas de actuação, por via da participação em ações de formação profissional;
- Proceder à elaboração de um Plano de Intervenção para o sector da formação;
- Melhorar, por via da normalização de procedimentos, o processo de comunicação interno nas relações com os diferentes agentes: vogal do CDN responsável pelo sector da formação / coordenador nacional da formação/ delegações regionais/ secretariado;
- Elaborar um Plano de Comunicação com vista à melhoria e normalização de procedimentos na comunicação com associados e profissionais utilizadores do sector da formação;

- Melhorar, por via da normalização de procedimentos, o processo de comunicação com os formadores;
- Garantir de forma pró-ativa toda a logística e apoio técnico necessário à realização das ações de formação;
- Garantir um atendimento personalizado a todos os profissionais e utilizadores em geral em todas as suas variáveis (presencial, telefónico e eletrónico).

8. Reorganização interna da BAD

Em 2012, a BAD iniciou um processo de reorganização interna que pretende adaptar a Associação aos novos reptos da sociedade atual, permitindo uma maior flexibilidade na gestão, funcionamento e ação da BAD.

Este processo que contempla 3 fases (1ª fase - 2012: centralização da contabilidade; 2ª fase – 2013-2014: elaboração de instrumentos de gestão únicos; 3ª fase - 2015-2016: definição de áreas de atuação da Sede/Delegações Regionais em conjugação com a revisão dos estatutos) procurará em 2015 iniciar a implementação desta última fase.

Nesta última fase do processo de reorganização interna será necessário analisar juntamente com as Delegações Regionais as diferentes áreas de atuação da BAD e tipificar a atuação da Associação numa perspetiva nacional. No seguimento do processo iniciado em 2012, é agora de extrema relevância reforçar o papel nacional da BAD tanto numa lógica associativa e de intervenção política e social, como também reforçando a presença da Associação junto das instituições e dos profissionais.

As delegações regionais colaboraram nos trabalhos levados a cabo pelo CDN. Otimizando os recursos financeiros da BAD, nomeadamente através do uso mais intensivo das ferramentas eletrónicas, de modo a reduzir o essencial necessário a documentação em suporte papel.

9. Situação Financeira

Em 2015, a prioridade do Conselho Diretivo Nacional da BAD continuará a ser a consolidação financeira da Associação, bem como o controlo e redução da despesa. Paralelamente, mantém-se a necessidade de aumentar e diversificar as fontes de receita.

A BAD deverá dar continuidade aos procedimentos aplicados às inscrições e aos patrocínios, de forma a não existirem dívidas acumuladas ou atrasos nos pagamentos. De salientar que a aplicação destas medidas têm produzido resultados ao longo dos últimos 4 anos.

Em 2015, o Conselho Diretivo Nacional continuará o seu trabalho de diminuição e controlo da despesa, com vista a garantir a sustentabilidade da BAD procurando, sempre que possível, aumentar e diversificar as fontes de receita da Associação através da aplicação de diversas medidas.

Durante o ano, o Conselho Diretivo Nacional da BAD acompanhará mensalmente as receitas e as despesas efetuadas de forma a não criar desequilíbrios face ao inicialmente previsto e que agravem a situação financeira da Associação.

Em 2015, para além de outras que possam vir a ser identificadas ao longo do ano, apresentam-se como principais medidas de aumento e diversificação da receita:

- Campanha de Associados: divulgar a BAD junto dos profissionais e dos estudantes da área BAD, apresentando as vantagens de ser associado da BAD. Paralelamente, devem ser efetuados contactos regulares junto dos associados que possuem quotas em atraso e avaliar a possibilidade de se estabelecer um plano de pagamentos;
- Diversificação das modalidades de pagamento de quotas: divulgar junto dos associados e demais profissionais a possibilidade de se proceder ao pagamento da quota anual através de diversas modalidades (em estudo: Mensal, Trimestral, Semestral, Anual);
- Atividades dos Grupos de Trabalho: solicitar aos grupos de trabalho a organização de atividades com capacidade de gerar receita, procurando captar patrocínios e subsídios que permitam a sustentabilidade dos eventos e que se traduzam em modalidades de financiamento da Associação;
- Redução do envio de correspondência para os associados: substituir o envio de informação por correio postal por *emails* com maior regularidade e como forma de alertar para os principais eventos e ações em curso;
- Criação de um diretório de empresas no novo site da BAD que apresentará em troca de uma anuidade uma lista detalhada de empresas a atuar em Portugal;
- Aluguer das instalações: divulgar a possibilidade das instalações da BAD serem alugadas a outras entidades;

Para garantir a sustentabilidade da Associação, será necessário continuar a reduzir e controlar as despesas fixas e correntes, encontrando igualmente formas alternativas de receita, de forma a equilibrar as despesas fixas mensais da BAD.



Tendo em conta que a sustentabilidade da BAD não está assegurada, e como forma de garantir a continuidade da Associação, o Conselho Diretivo Nacional terá de reavaliar todas as despesas existentes e decorrentes do seu funcionamento, prevendo novas medidas de diminuição da despesa.